



PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRANTE

PROVA OBJETIVA – PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO

CADERNO DE QUESTÕES

PROFESSOR – LETRAS MODERNAS (INGLÊS)

ORIENTAÇÕES: LEIA COM ATENÇÃO!

1. Antes de iniciar a prova, o candidato deverá assinar o Cartão Resposta no local indicado, sob pena de eliminação no processo seletivo público.

2. **O CANDIDATO DEVERÁ TRANSCREVER A FRASE A SEGUIR NO LOCAL INDICADO NO CARTÃO RESPOSTA, SOB PENA DE ELIMINAÇÃO NO PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO:**

A educação é fundamental para a sociedade.

3. O candidato recebeu este caderno de questões contendo 40 questões.

4. Após a autorização para início da prova, o candidato deverá fazer a conferência do caderno de questões, buscando verificar se possui a quantidade de questões previstas no edital de abertura de inscrições.

5. Caso a prova esteja com alguma falha relacionada a impressão, o candidato deverá solicitar uma nova prova para o Fiscal de Sala.

6. Não é permitida a comunicação entre os candidatos. É proibida também a utilização de qualquer tipo de equipamentos eletrônicos.

7. O tempo mínimo de permanência do candidato na sala de prova é de 01 (uma) hora após seu início. Porém, não poderá levar consigo o caderno de prova e nenhum tipo de anotação de suas respostas. Os candidatos poderão deixar o seu local de prova levando consigo o caderno de provas somente depois de decorrido o tempo de 2 (duas) horas de realização da prova. Não haverá, por qualquer motivo, prorrogação do tempo previsto para a aplicação das provas em virtude do afastamento de candidato da sala de provas.

8. No dia de realização das provas, não serão fornecidas, por qualquer membro da equipe de aplicação das provas e/ou pelas autoridades presentes, informações referentes ao

conteúdo das provas. Não dobre, amasse ou escreva em seu Cartão de Resposta, apenas confira seus dados, leia as instruções com atenção para seu preenchimento e assine no local indicado, pois em hipótese alguma ele será substituído.

9. Será de inteira responsabilidade do candidato os prejuízos advindos do preenchimento indevido do Cartão Resposta. Serão consideradas marcações indevidas as que estiverem em desacordo com o Cartão Resposta tais como: marcação de dois ou mais campos referentes a um mesmo item, ausência de marcação nos campos referentes a um mesmo item, marcação rasurada ou emendada e/ou campo de marcação não preenchido integralmente.

10. Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. O candidato só deve assinalar **UMA** letra no Cartão de Resposta, preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, **com caneta esferográfica de tinta azul ou preta**, fabricada em material transparente, de forma contínua e densa. A leitura óptica do Cartão de Resposta é sensível a marcas escuras; portanto, os campos de marcação devem ser preenchidos completamente, sem deixar claros. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

11. O gabarito desta prova estará disponível na página oficial do processo seletivo simplificado no site da instituição, dentro do prazo previsto no cronograma de atividades.

12. O candidato poderá interpor recurso contra as questões desta prova dentro do prazo previsto no cronograma de atividades.

13. Toda e qualquer anormalidade acontecida durante a realização das provas, o candidato deverá solicitar ao fiscal de sala que faça a observação na respectiva ata.

NOME DO CANDIDATO

CPF DO CANDIDATO

NÚMERO DE INSCRIÇÃO

AGUARDE A AUTORIZAÇÃO DO FISCAL PARA ABRIR ESTE
CADERNO DE QUESTÕES



LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO I Pés juntos

Assim como é evidente a burrice dos que fizeram o texto da propaganda do chinelo, é evidente, por si próprio, sem necessidade de adjetivos, o significado gigantesco do contrato de Vorcara com a família Moraes

Alexandre Garcia

Na semana do fiasco científico que foi o segundo fracasso consecutivo de lançamento em Alcântara, caminhamos também no nível do chinelo no debate político. Explodiu como o foguete espacial a fala publicitária de Fernanda Torres, de que não devemos entrar em 2026 com o pé direito. “O que eu desejo é que você comece o ano com os dois pés”. Antes de ser uma proclamação ideológica, a frase é uma tremenda burrice. Ora, quem entra com os dois pés ou está numa maca, ou numa cadeira de rodas ou num caixão. As pessoas que não estão nesses casos avançam, alternando as pernas, para caminhar ou usar escadas. Ninguém consegue fazer isso com os dois pés à frente a menos que esteja sobre patins. E chinelos não têm rodas.

O texto dado a Fernanda ressalva: “Não é nada contra a sorte”. Pois tampouco é uma questão de superstição. É cultural. Na nossa língua de origem, esquerda é *sinistra*. No *Credo*, Cristo está à direita de Deus-Pai. Está em *Eclesiastes*, 10-2: “O coração do sábio se inclina para a direita, mas o coração do tolo, para a esquerda”. “Senta-te à minha direita” está na literatura. Usa-se a mão direita para cumprimentar. E o pé direito para entrar. Ou, no ano eleitoral, estando em campanha, aconselha-se evitar o uso da direita. Como reação, o boicote contra as Havaianas não deu certo, pelo menos no shopping que eu frequentei: a loja estava lotada.

Não deu certo? Deu sim. As notícias sobre o caso Moraes-Master ficaram em segundo plano, enquanto corre solto com os dois pés o debate altamente grego no nível chinelar. Assim como é evidente a burrice dos que fizeram o texto da propaganda do chinelo, é evidente, por si próprio, sem necessidade de adjetivos, o significado gigantesco do contrato de Vorcara com a família Moraes. Mas poucos vão além do chinelo. Quanto mais Moraes emite notas para explicar o que já se explicou sozinho, mais Moraes mete os dois pés na jaca, como aconselha Fernanda Torres.

O senador Alessandro Vieira (MDB Sergipe), delegado de polícia, quer comissão parlamentar para investigar. Mas já começaram as férias legislativas, e só 2026 pode descobrir, por exemplo, quem Toffoli acha que deve ser protegido pelo sigilo no caso Master – e por quê? Não sei com que pé devemos entrar no ano novo para ter garantia de transparência no que parece ser advocacia administrativa pressionando o Banco Central ou o Governador de Brasília, que defendeu a compra do falido Master pelo banco estatal do Distrito Federal. O governador Ibaneis, destituído provisoriamente por Moraes, retornou ao posto e depois defendeu o negócio com o Master, conseguindo aprovação da operação no legislativo local. E ninguém mais incomodou o governador pelo 8 de janeiro.

Uma CPI esclarece essas coisas, assim como a atuação de ministros do Supremo através de suas esposas, advogados de sucesso. Advocacias anexas podem ser soluções, mas logo serão sérios problemas, se o país for além dos chinelos. É a sina das mulheres dos cézares; se advogassem na comarca de Boa Vista ou Rio Branco, estariam acima de suspeitas. Mas em Brasília, e tendo clientes como J&F Master, as tentações são grandes e as suspeitas do mesmo tamanho – a menos que houvesse uma decisão ética dos parentes e afins de, por razões éticas, manterem distância sanitária entre as bancas de advocacia e o tribunal. Evitaria contaminação e seria moralmente saudável.

Com os dois pés na jaca, o Ministro Moraes emitiu uma segunda nota no mesmo dia, o que, por si, é revelador. *O meio é a mensagem* – descobriu McLuhan. A segunda explicação veio depois que o distinto público entendeu a resposta do Banco Central apenas confirmando que em reuniões com Moraes tratou-se, sim, de efeitos da Magnitsky – sem negar que tivessem tratado do Master. O Ministro, então, fez uma nova nota, afirmando que o escritório de Viviane e filhos jamais tratou de interesses do Master no Banco Central. Daí se deduz que ele já fala pelo escritório, e que lhe é literalmente familiar e, não menos revelador, que Vorcara pagou R\$ 3,6 milhões por mês, mas o escritório não o defendeu da liquidação pelo Banco Central. Pagou por que serviço?

Parafraseando o Barão de Itararé: Ou restaure-se a moralidade, ou nos afundamos como civilização. Fachin quer código de conduta porque os supremos estão acima do Conselho Nacional de Justiça e da Lei Orgânica da Magistratura. Gilmar tem boas razões para alegar que não precisa. Também acho, mas tenho razões diferentes: código de conduta é forjado na medula desde criança, em casa. Tem que ser da natureza das pessoas. A civilização brasileira voltará à selvageria se a ética entrar em 2026 com os dois pés – pés juntos, como num caixão.

Fonte: GARCIA, Alexandre. *Pés juntos*. <https://revistaeste.com/revista/edicao-302/pes-juntos/> (adaptado)

01. Sobre o texto I, é correto afirmar que:

- a) Por pertencer à modalidade jornalística, o autor se valeu integralmente da variedade padrão e da imparcialidade discursiva para debater o tema proposto.
- b) O discurso do autor se concentrou exclusivamente na repercussão negativa em torno da publicidade da marca de calçados.
- c) Por se tratar de um Artigo de opinião, o articulista prescindiu de fatos objetivos para o embasamento de suas ideias, já que estas devem ser integralmente argumentativas.
- d) O autor expôs criticamente que o país está desprovido de ameaças quanto à sua democracia no que tange aos casos de corrupção expostos.
- e) O articulista se valeu da propaganda de uma empresa para embasar sua crítica quanto a um ato ilícito, o que, na sua visão, deprecia a ética nacional.

02. Leia as afirmações abaixo sobre o texto I antes de julgar o que se pede.

- () Tanto o fiasco científico do lançamento do foguete em Alcântara, quanto a infeliz publicidade das Havaianas se equivalem, na visão autoral, quanto ao que ele chama de “proclamação ideológica”.
- () “O que eu desejo é que você comece o ano com os dois pés” (1º par.) representa um pensamento ratificado pelo autor no mesmo parágrafo em termos de expectativas que se renovam com a virada de ano.
- () A infeliz fala da atriz na propaganda representa uma ação que, na visão autoral, fora intencionalmente orquestrada, a fim de desviar o foco do real escândalo em evidência remissivo às denúncias de tentativa de favorecimento quanto ao processo do banco Master e o escritório de advocacia da esposa do ministro Moraes.
- () Em “É a sina das mulheres dos cézares; se advogassem na comarca de Boa Vista ou Rio Branco, estariam acima de suspeitas. Mas em Brasília, e tendo clientes como J&F Master, as tentações são grandes e as suspeitas do mesmo tamanho – a menos que houvesse uma decisão ética dos parentes e afins de, por razões éticas, manterem distância sanitária entre as bancas de advocacia e o tribunal. Evitaria contaminação e seria moralmente saudável.” (5º par.), Alexandre Garcia, ao mesmo tempo que lança um comentário irônico, defende que, de forma ética e moral, deveria haver a suspeição no caso citado.
- () Em “O Ministro, então, fez uma nova nota, afirmando que o escritório de Viviane e filhos jamais tratou de interesses do Master no Banco Central. Daí se deduz que ele já fala pelo



escritório, e que lhe é literalmente familiar e, não menos revelador, que Vorcaro pagou R\$ 3,6 milhões por mês, mas o escritório não o defendeu da liquidação pelo Banco Central. **Pagou por que serviço?** (6º par.), o articulista sugere que tenham sido colocados em evidência interesses escusos no processo de contratação do réu por parte do escritório de advocacia da esposa do ministro Moraes, o que é reforçado pela pergunta retórica em destaque.

Considerando-se V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas, pela ordem, pode-se afirmar que a sequência correta é:

- F – F – V – F – F.
- V – F – V – V – V.
- F – V – V – V – F.
- V – V – F – F – V.
- F – F – V – V – V.

03. Leia as afirmações abaixo sobre elementos constitutivos do texto I antes de julgar o que se pede.

I. Em “Na semana do fiasco científico que foi o segundo fracasso consecutivo de lançamento em Alcântara, caminhamos também no nível do chinelo no debate político. Explodiu como o foguete espacial a fala publicitária de Fernanda Torres, de que não devemos entrar em 2026 com o pé direito.” (1º par.), os vocábulos em destaque possuem sentido ambivalente, na medida em que auxiliam na edificação crítica e satírica por parte do autor.

II. Em “O texto dado a Fernanda ressalva: ‘Não é nada contra a sorte’.” (2º par.), a fala apontada é tratada de maneira convergente por parte do articulista do texto quanto à proclamação ideológica citada no parágrafo anterior.

III. Perguntas como “Não deu certo?” (3º par.), “[...] quem Toffoli acha que deve ser protegido pelo sigilo no caso Master – e por quê?” (4º par.) e “Pagou por que serviço?” (6º par.) foram elaboradas com objetivos distintos a fim de exemplificarem a complexidade que a investigação sugere.

IV. Em “Uma CPI esclarece essas coisas, assim como a atuação de ministros do Supremo através de suas esposas, advogados de sucesso.” (5º par.), o articulista se vale de um tom laudatório a fim de reconhecer a habilidade profissional mencionada no contexto.

Pode-se dizer que está correto o que se afirmou somente em:

- I.
- II e III.
- IV.
- I e III.
- II e IV.

04. Assinale a alternativa que contenha informação incorreta a respeito de um elemento constitutivo do texto I.

- Em “O texto dado a Fernanda ressalva: ‘Não é nada contra a sorte’.” Pois tampouco é uma questão de superstição. É cultural.” (2º par.), o elemento coesivo em destaque foi usado para adicionar a fala de Fernanda Torres à ideia defendida por Alexandre Garcia.
- Em “As notícias sobre o caso Moraes-Master ficaram em segundo plano, enquanto corre solto com os dois pés o debate altamente grego no nível chinelar.” (3º par.), o adjetivo em destaque foi usado para retratar um valor semântico depreciativo no contexto.
- Em “Não sei com que pé devemos entrar no ano novo para ter garantia de transparência...” (4º par.), o vocábulo em destaque foi usado para expressar uma finalidade diante do contexto ironicamente criado em alusão à polêmica da marca de sandália.
- Em “A segunda explicação veio depois que o distinto público entendeu a resposta do Banco Central apenas confirmando que em reuniões com Moraes tratou-se, sim, de efeitos da Magnitsky – sem negar que tivessem tratado do Master.” (6º par.), as formas verbais em destaque possuem Sujeito

Indeterminado, porém, com estruturas diferentes, haja vista a presença da Voz passiva sintética em “tratou-se”.

e) Em “Parafraseando o Barão de Itararé: Ou restaure-se a moralidade, ou nos afundamos como civilização.” (7º par.), as conjunções alternativas em destaque foram usadas num contexto cuja ideia se mostra convergente com a do articulista.

05. Leia as afirmações a seguir antes de julgar o que se pede.

I. Em “E chinelos não têm rodas.” (1º par.), o verbo destacado tem a justificativa de acentuação remissiva à regra dos monossílabos tônicos.

II. Os vocábulos “próprio” (3º par.) e “polícia” (4º par.) têm a justificativa de acentuação baseada em duas regras: a primeira é a das paroxítonas terminadas em ditongo crescente; e a outra, a das palavras proparoxítonas, já que o encontro vocálico final pode ser compreendido, em separação silábica, como um Hiato.

III. Em “[...] quem Toffoli acha que deve ser protegido pelo sigilo no caso Master – e por quê?” (4º par.) e “Pagou por que serviço?” (6º par.), embora possuam diferentes justificativas quanto à regra de acentuação, as duas expressões foram usadas por serem locuções interrogativas de causa.

IV. Encontram-se em colocação proclítica obrigatória os pronomes oblíquos átonos destacados em “Daí se deduz que ele já fala pelo escritório, e que lhe é literalmente familiar e, não menos revelador, que Vorcaro pagou R\$ 3,6 milhões por mês, mas o escritório não o defendeu da liquidação pelo Banco Central.” (6º par.)

Pode-se afirmar que se encontra correto o que foi afirmado apenas em:

- I e II.
- III e IV.
- II e IV.
- II, III e IV.
- I, II e III.

06. Assinale a alternativa cujo elemento coesivo em destaque seja diferente dos demais em termos de natureza gramatical.

- “Mas já começaram as férias legislativas, e só 2026 pode descobrir, por exemplo, quem Toffoli acha que deve ser protegido pelo sigilo no caso Master – e por quê?” (4º par.)
- “Não sei com que pé devemos entrar no ano novo para ter garantia de transparência no que parece ser advocacia administrativa pressionando o Banco Central ou o Governador de Brasília, que defendeu a compra do falido Master pelo banco estatal do Distrito Federal.” (4º par.)
- “A segunda explicação veio depois que o distinto público entendeu a resposta do Banco Central apenas confirmando que em reuniões com Moraes tratou-se, sim, de efeitos da Magnitsky...” (6º par.)
- “O Ministro, então, fez uma nova nota, afirmando que o escritório de Viviane e filhos jamais tratou de interesses do Master no Banco Central.” (6º par.)
- “Daí se deduz que ele já fala pelo escritório, e que lhe é literalmente familiar e, não menos revelador, que Vorcaro pagou R\$ 3,6 milhões por mês, mas o escritório não o defendeu da liquidação pelo Banco Central.” (6º par.)

07. Assinale a alternativa que indique corretamente entre parênteses o tempo e o modo da expressão verbal em destaque.

- “O que eu desejo é que você comece o ano com os dois pés”. (Presente do Indicativo).
- “É a sina das mulheres dos césores; se advogassem na comarca de Boa Vista ou Rio Branco, estariam acima de suspeitas.” (Pretérito Mais-que-perfeito do Subjuntivo).
- “Evitaria contaminação e seria moralmente saudável.” (Pretérito Imperfeito do Indicativo).



- d) "...sem negar que tivessem tratado do Master." (Pretérito Mais-que-perfeito composto do Subjuntivo).
 e) "A civilização brasileira voltará à selvageria se a ética entrar em 2026 com os dois pés – pés juntos, como num caixão." (Infinitivo pessoal).

08. Assinale a alternativa cuja função sintática esteja devidamente correta entre parênteses para o termo em destaque.

- a) "Antes de ser uma proclamação ideológica, a frase é uma tremenda burrice." (Predicativo do objeto).
 b) "As notícias sobre o caso Moraes-Master ficaram em segundo plano, enquanto corre solto com os dois pés o debate altamente grego no nível chinelar." (Objeto direto).
 c) "Mas já começaram as férias legislativas, e só 2026 pode descobrir, por exemplo, quem Toffoli acha que deve ser protegido pelo sigilo no caso Master – e por quê?" (Sujeito).
 d) "O senador Alessandro Vieira (MDB Sergipe), delegado de polícia, quer comissão parlamentar para investigar." (Sujeito).
 e) "A segunda explicação veio depois que o distinto público entendeu a resposta do Banco Central..." (Complemento nominal).

09. Leia o fragmento abaixo retirado do texto I.

O texto dado a Fernanda ressalva: "Não é nada contra a sorte". Pois tampouco é uma questão de superstição. É cultural. Na nossa língua de origem, esquerda é sinistra. No Credo, Cristo está à direita de Deus-Pai. Está em Eclesiastes, 10-2: "O coração do sábio se inclina para a direita, mas o coração do tolo, para a esquerda". "Senta-te à minha direita" está na literatura. Usa-se a mão direita para cumprimentar. E o pé direito para entrar. Ou, no ano eleitoral, estando em campanha, aconselha-se evitar o uso da direita. Como reação, o boicote contra as Havaianas não deu certo, pelo menos no shopping que eu frequentei: a loja estava lotada.

Sobre o uso ou não da Crase, assinale a alternativa cuja reescrita do fragmento acima manteve a correção gramatical.

- a) "No Credo, Cristo está a direita de Deus-Pai."
 b) "Senta-te a minha direita".
 c) "O coração do sábio se inclina para a direita..."
 d) "Não é nada contra a sorte".
 e) "Usa-se a mão direita para cumprimentar."

10. Leia as afirmações abaixo sobre as regras de pontuação segundo a norma culta antes de analisar o que se pede.

I. Explodiu como o foguete espacial a fala publicitária de Fernanda Torres, de que não devemos entrar em 2026 com o pé direito. "O que eu desejo é que você comece o ano com os dois pés" – as aspas isolam uma fala de outrem – que não o autor – por discurso direto.

II. "Com os dois pés na jaca, o Ministro Moraes emitiu uma segunda nota no mesmo dia..." – a vírgula que isola o termo destacado se justifica pelo deslocamento de termo sintático.

III. "O senador Alessandro Vieira (MDB Sergipe), delegado de polícia, quer comissão parlamentar para investigar." – as duas vírgulas enumeram termos de mesma função sintática.

IV. "...mas o escritório não o defendeu da liquidação pelo Banco Central. Pagou por que serviço?" – a interrogação encerra uma pergunta indireta.

Pode-se dizer que se encontra correto o que foi afirmado apenas em:

- a) I e II.
 b) III e IV.
 c) I, II e III.
 d) II, III e IV.
 e) I e III.

MATEMÁTICA E RACIOCÍNIO LÓGICO

11. Uma empresa tomou um empréstimo de R\$ 12.000,00 a juros simples, com taxa mensal desconhecida. Após 8 meses, o valor total da dívida chegou a R\$ 15.360,00. Meses depois, a empresa decide fazer um novo empréstimo, agora de R\$ 20.000,00, na mesma taxa mensal do empréstimo anterior, também em juros simples. Se a empresa quiser pagar exatamente R\$ 25.600,00 ao final do novo empréstimo, por quantos meses ela deverá manter o dinheiro aplicado?

- a) 8 meses
 b) 10 meses
 c) 12 meses
 d) 14 meses
 e) 16 meses

12. Uma padaria, dois tipos de massas são produzidos: Tipo 1 e Tipo 2. Cada massa Tipo 1 exige 3 horas de maquinário e 2 horas de trabalho manual. Cada massa Tipo 2 exige 5 horas de maquinário e 1 hora de trabalho manual. Em um determinado dia, a padaria utilizou: 81 horas de maquinário e 33 horas de trabalho manual. Sabendo que todas as massas produzidas foram apenas dos tipos 1 e 2, determine o número de massas produzidas do tipo 1 e 2 respectivamente:

- a) 10 e 11
 b) 12 e 9
 c) 14 e 7
 d) 15 e 9
 e) 12 e 3.

13. Em uma escola, os alunos serão organizados em grupos todos com o mesmo número de estudantes. A diretora quer que:

- Cada grupo tenha um número de alunos que seja divisor de 84.

- Mas também quer que esse número seja múltiplo de 6.

Com base nessas condições, qual pode ser o número de alunos em cada grupo?

- a) 8
 b) 12
 c) 14
 d) 18
 e) 24

14. Em uma escola, 200 alunos participaram de uma pesquisa sobre cursos extracurriculares. Eles podiam escolher entre:

- Inglês (I)
- Espanhol (E)
- Francês (F)

Os resultados foram: 120 alunos fazem inglês, 90 alunos fazem Espanhol, 70 alunos fazem francês, 50 alunos fazem inglês e espanhol, 40 alunos fazem inglês e francês, 30 alunos fazem Espanhol e francês e 20 alunos fazem os três cursos. Assinale a alternativa correta:

- a) 30 alunos gostam de inglês e espanhol.
 b) 50 alunos não gostam de nenhuma das três disciplinas.
 c) 20 alunos gostam de francês.
 d) 10 alunos gostam de espanhol e francês.
 e) 50 alunos gostam somente de inglês.

15. Uma professora vai escolher 2 alunos entre 5 estudantes para entregar trabalhos na secretaria. Os alunos são: Ana, Bruno, Carla, Diego e Elisa. De quantas maneiras diferentes ela pode escolher esse par de alunos?

- a) 5
 b) 8



- c) 10
- d) 12
- e) 20

CONHECIMENTOS GERAIS

16. O desenvolvimento econômico e social do município de Mirante-BA apresenta características típicas dos municípios do interior do semiárido nordestino. Considerando a formação histórica, o contexto regional e as atividades predominantes, assinale a alternativa correta.

- a) A economia de Mirante consolidou-se majoritariamente a partir da industrialização pesada, com forte presença de parques fabris e polos logísticos regionais.
- b) O desenvolvimento econômico de Mirante está historicamente vinculado à agricultura familiar e à pecuária, atividades adaptadas às condições climáticas e ambientais da região.
- c) O crescimento socioeconômico de Mirante decorreu, prioritariamente, da exploração mineral em larga escala, responsável pela fixação populacional urbana.
- d) O município de Mirante desenvolveu-se economicamente com base em atividades portuárias e no comércio internacional.
- e) O desenvolvimento social de Mirante ocorreu de forma dissociada da economia rural, sendo impulsionado exclusivamente por políticas de urbanização acelerada.

17. O desenvolvimento social do município de Mirante-BA está intrinsecamente relacionado à sua estrutura econômica e às dinâmicas de ocupação territorial. Sobre essa relação entre economia e desenvolvimento social, assinale a alternativa correta.

- a) O desenvolvimento social de Mirante ocorreu de forma independente das atividades econômicas locais, sendo resultado exclusivo de investimentos externos.
- b) O crescimento social de Mirante está diretamente associado à rápida industrialização e à migração em massa para centros urbanos.
- c) A economia de Mirante é predominantemente terciária, não possuindo vínculos históricos com atividades rurais.
- d) O desenvolvimento social de Mirante foi marcado pela ausência de atividades produtivas, dependendo exclusivamente de transferências governamentais.
- e) A organização social de Mirante foi favorecida pela consolidação de atividades agropecuárias, que estimularam a formação de comunidades rurais e a expansão gradual do núcleo urbano.

18. Nos termos da Lei Orgânica do Município de Mirante/BA, acerca da competência privativa do Município, assinale a alternativa correta.

- a) Compete privativamente ao Município legislar apenas sobre matérias expressamente delegadas pela União.
- b) É competência privativa do Município instituir e arrecadar tributos de sua competência, bem como aplicar suas rendas, observada a obrigatoriedade de prestação de contas.
- c) A elaboração do orçamento anual é atribuição exclusiva do Estado, cabendo ao Município apenas sua execução.
- d) A criação e a supressão de distritos dependem exclusivamente de lei estadual, sendo vedada a iniciativa municipal.
- e) A prestação de serviços públicos locais somente pode ocorrer por meio de concessão, sendo vedada a prestação direta pelo Município.

19. De acordo com a Seção I – Da Competência Privativa, do Capítulo IV da Lei Orgânica do Município de Mirante/BA, assinale a alternativa correta.

- a) Compete privativamente ao Município organizar e prestar os serviços públicos de interesse local, inclusive o transporte coletivo, considerado serviço essencial.
- b) O Município pode apenas fiscalizar o transporte coletivo, sendo a sua organização atribuição exclusiva do Estado.
- c) A concessão de licença para exploração de táxis é competência concorrente entre Município e União.
- d) O transporte coletivo urbano não se enquadra como serviço público de interesse local.
- e) A fixação de pontos de estacionamento de táxis depende de autorização da Assembleia Legislativa Estadual.

20. No final de 2025, o governo federal brasileiro anunciou um marco internacional na área da saúde: o país se tornou o maior do mundo a eliminar a transmissão vertical do HIV (de mãe para filho). Essa conquista foi alcançada graças a:

- a) Restrição total ao tratamento antirretroviral gratuito no SUS.
- b) Expansão do acesso gratuito à terapia antirretroviral e estratégias modernas de prevenção.
- c) Fechamento de fronteiras para evitar contaminação externa.
- d) Redução dos investimentos públicos em políticas de saúde.
- e) Adoção exclusiva de terapias experimentais não comprovadas.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Read the text and answer questions 21 to 23.

A 'toaster with a lens': The story behind the first handheld digital camera

In 1975, a young engineer in the company that made Kodak film took the first picture on a handheld digital camera. Photography would never be the same again. When Steve Sasson started working at Eastman Kodak, the American photographic film manufacturer was a vibrant symbol of American industrial ingenuity.

Set up by George Eastman in the 1870s, the company became synonymous with film photography thanks to their Kodak brand. People bought Kodak films and loaded them into Kodak-branded cameras. Their films were processed using Kodak development chemicals and they thumbed through the resulting prints on Kodak photographic paper. The company had even come up with a snappy slogan at the end of the 19th Century about this nose-to-tail process: "You push the button, we do the rest."

But when a 23-year-old Sasson joined Kodak in 1973, he felt out of place. He wasn't a research chemist who would work on new films, nor was he a mechanical engineer ready to design new cameras that would work with Kodak films. Instead, he was an electrical engineer, and something about the whole photographic process didn't sit well with him.

"When you first came to Kodak, you have to take photography lessons," Sasson, now 75, says over a video call with the BBC from his home office in the US. "You had to develop film. You had to go out and take pictures and study film and all that. And to be honest with you, I found it really annoying. You take your picture, you have to wait a long time, you have to fiddle with these chemicals."

Source: <https://www.bbc.com/future/article/20251205-how-the-handheld-digital-camera-was-born>

21. The author's overall presentation of Kodak in the opening paragraphs mainly serves to:

- a) Highlight the technological limitations that made innovation inevitable within the company.
- b) Emphasize how deeply integrated Kodak was in every stage of traditional photography.
- c) Criticize Kodak's resistance to electrical engineering as a legitimate field.



- d) Contrast American and European approaches to photographic production.
e) Suggest that Kodak's success was accidental rather than strategically planned.

22. Based on the excerpt, the phrase "something about the whole photographic process didn't sit well with him" primarily suggests that Sasson:

- a) Considered film photography inefficient from a user-experience and technological standpoint.
b) Objected to the company's insistence on preserving historical production methods.
c) Was skeptical of the artistic value of traditional photography.
d) Felt excluded from Kodak's core research culture due to institutional bias.
e) Believed that chemical development posed unnecessary environmental risks.

23. Steve Sasson's sense of discomfort upon joining Kodak can best be interpreted as resulting from:

- a) His lack of formal training in chemical processes required by the company.
b) A generational conflict between younger engineers and senior management.
c) A mismatch between his professional identity and Kodak's established technological paradigm.
d) His happiness with corporate slogans that oversimplified photographic work.
e) The company's failure to recognize the commercial value of digital photography.

24. Which option correctly reports the following statement in indirect speech, applying the appropriate tense shift and preserving the original meaning?

"The company became synonymous with film photography because it controlled every stage of the process."

- a) He said that the company had become synonymous with film photography because it controlled every stage of the process.
b) He said that the company became synonymous with film photography because it had controlled every stage of the process.
c) He said that the company had become synonymous with film photography because it had controlled every stage of the process.
d) He said that the company was becoming synonymous with film photography because it had controlled every stage of the process.
e) He said that the company had been becoming synonymous with film photography because it controlled every stage of the process.

25. Which of the following sentences is grammatically correct?

- a) He demonstrated a digital innovative small handheld camera prototype during the presentation.
b) He demonstrated an innovative small handheld digital camera prototype during the presentation.
c) He demonstrated a small digital innovative handheld camera prototype during the presentation.
d) He demonstrated a small innovative handheld digital camera prototype during the presentation.
e) He demonstrated an innovative digital small handheld camera prototype during the presentation.

26. Choose the sentence that correctly expresses this idea:

Kodak did not process the images itself, it arranged for someone else to do it.

- a) Kodak had the images processed by someone else.
b) Kodak had processed the images by someone else.

- c) Kodak got the images to process by someone else.
d) Kodak made the images processed by someone else.
e) Kodak got processed the images by someone else.

27. Complete the sentence using the past simple form of the verb missing.

The unusually meticulous design of the prototype clearly _____ a level of foresight that was uncommon for the technological standards of the period.

- a) bespoked
b) bespoke
c) bespake
d) had bespoke
e) was bespeaking

28. Which alternative completes the sentence in a way that is grammatically accurate and temporally coherent?

The engineers presented the prototype only after they _____ every limitation identified during the preliminary trials.

- a) addressed
b) had addressed
c) were addressing
d) have addressed
e) would address

29. Which alternative correctly completes the sentence below?

If the prototype camera fails during the final demonstration, the company _____ the launch until further testing is completed.

- a) postponed
b) would postpone
c) will postpone
d) had postponed
e) would have postponed

30. Read the sentence and choose the option that correctly identifies the type of conditional used.

If Kodak had recognized the potential of digital technology earlier, it would have maintained its leadership in the industry.

- a) Zero conditional
b) First conditional
c) Second conditional
d) Third conditional
e) Mixed conditional

Read the text and answer questions 31 to 34.

Scientists criticize food manufacturers for massive profits from sales of unhealthy ultraprocessed food

Certain ultraprocessed foods, or UPFs, are contributing to worldwide obesity, chronic health conditions and premature death, yet the food industry continues to aggressively market new and existing products in this category for massive profits, according to an unprecedented three-part series authored by 43 global experts in nutrition and supported by the United Nations Children's Fund, or UNICEF, and the World Health Organization.

More than 50% of the \$2.9 trillion paid to shareholders by food corporations between 1962 and 2021 "was distributed by UPF manufacturers alone," according to research published Tuesday in the leading medical journal The Lancet.

"We found evidence that UPF consumption is increasing everywhere around the world, fueled by powerful global corporations," said coauthor Carlos Augusto Monteiro, professor emeritus of nutrition and public health in the School of Public Health at Brazil's University of São Paulo.



"To keep this business model, which is highly profitable, the industry cannot afford to make minimally processed foods as they did in the past, so they use extensive political lobbying to stop effective public health policies that support healthy eating," said Monteiro, who coined the term "ultraprocessed food" in 2009 when he developed the NOVA classification system, which categorizes foods into four groups by their level of industrial processing.

Companies can "double or triple their profits" by turning corn, wheat, beans and other whole foods "into a colorless and flavorless sawdust which is then reconstructed with artificial flavorings and additives," said Barry Popkin, the W.R. Kenan Jr. Distinguished Professor at the University of North Carolina at Chapel Hill's Gillings School of Global Public Health.

Source: <https://edition.cnn.com/2025/11/18/health/ultraprocessed-industry-profits-wellness>

31. The main purpose of the text is to:

- a) Present new dietary guidelines developed by international health organizations.
- b) Argue that consumer choice alone is responsible for rising rates of obesity.
- c) Critically examine how corporate profit strategies are linked to public health outcomes.
- d) Defend the industrial processing of food as a necessary response to global demand.
- e) Describe the historical development of food classification systems.

32. Which of the following sentences is not written in direct speech, according to interview the text?

- a) "We found evidence that UPF consumption is increasing everywhere around the world, fueled by powerful global corporations."
- b) "To keep this business model, which is highly profitable, the industry cannot afford to make minimally processed foods as they did in the past."
- c) "into a colorless and flavorless sawdust which is then reconstructed with artificial flavorings and additives,"
- d) More than 50% of the \$2.9 trillion paid to shareholders by food corporations between 1962 and 2021
- e) "was distributed by UPF manufacturers alone,"

33. Barry Popkin's description of how whole foods are transformed into ultraprocessed products is intended to:

- a) Explain the chemical composition of food additives in technical detail.
- b) Illustrate the efficiency of industrial food production methods.
- c) Emphasize the loss of nutritional and sensory qualities through processing.
- d) Suggest that food reconstruction is environmentally sustainable.
- e) Argue that consumers prefer artificial flavors over natural ones.

34. Which of the following words from the text is a false cognate in relation to portuguese language?

- a) premature
- b) classification
- c) professor
- d) support
- e) massive

35. Read the sentences below and determine whether each one is True (T) or False (F) according to the correct use of quantifiers.

- I. There is little information available about the long-term effects of the policy.
- II. Only a few evidence was presented to support the argument.
- III. The researcher had few opportunities to revise the data before publication.

IV. Very little mistakes were found in the final version of the report.

Which alternative shows the correct sequence of True (T) and False (F)?

- a) T – T – F – F
- b) T – F – T – F
- c) F – T – T – F
- d) F – T – F – T
- e) T – F – F – T

36. Which sentence correctly uses the comparative form of superiority?

- a) This approach is more effectiver than any other methods previously adopted by the organization.
- b) The second prototype proved as innovative as the first, despite budget constraints.
- c) This solution is more efficient than the one implemented during the initial phase of the project.
- d) The new system is most robust that the previous version used by the company.
- e) Her analysis was more clearer than the earlier report.

37. Complete the sentence with the most appropriate pronoun.

Carlos Augusto Monteiro is the researcher _____ work introduced the concept of ultraprocessed food into public health debates.

- a) which
- b) where
- c) whom
- d) whose
- e) where

38. Complete the sentence with the most appropriate pronoun.

Despite extensive discussion and multiple rounds of revision, _____ involved in the decision-making process was entirely satisfied with the final outcome.

- a) anyone
- b) someone
- c) everyone
- d) no one
- e) each one

39. Which sentence is grammatically correct?

- a) She rarely speaks during meetings, don't she?
- b) They finished the report on time, don't they?
- c) He hardly understands the instructions, doesn't he?
- d) You were informed about the change, weren't you?
- e) Everyone knows the answer, does he?

40. Choose the alternative that best completes the text, maintaining semantic coherence, formal tone, and correct use of a phrasal verb.

After years of internal resistance and strategic miscalculations, the company was forced to _____ its traditional business model when emerging technologies began to undermine its market dominance. Although executives initially attempted to dismiss the changes as temporary, mounting financial pressure eventually compelled them to reconsider their long-term strategy.

- a) carry out
- b) fall back on
- c) phase out
- d) put off
- e) take over



Confidencial até o momento da aplicação.